AVALIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA ASPIRAÇÃO INTRAUTERINA A VÁCUO SOB TÉCNICA MODIFICADA DE BAIXO CUSTO EM PACIENTES PÓS ABORTAMENTO

SÃO LUCAS HOSPITAL

46º CONGRESSO DA SGORJ

TROCANDO IDEIAS XXV

Hohanna Sabadin [1], Igor Chiminacio[2], Carolina Obrzut [3].
Obstetrícia - Instituto de Saúde São Lucas de Pato Branco [123]

Introdução

O abortamento é a mais comum intercorrência obstétrica. Até 20% das gestações evoluem para aborto antes de 20 semanas. Para esvaziamento uterino, existem as técnicas convencionais de curetagem uterina e aspiração manual intra-uterina (AMIU). Utilizamos técnica modificada de esvaziamento uterino por aspiração de baixo custo, realizada por sonda nasogástrica (1, 2, 3).

Materiais e Métodos

1. Tubo de látex 12mm
2. Tubo de PVC nº 20 (sonda nasogástrica curta)
3. Velas de Hegar
4. Histerômetro
5. Pinça de Pozzi
6. Especulo vaginal
7. Cuba com soro fisiológico
8. Lâmina de bisturi nº 15
9. Vácuo clínico

Figura 1. Materiais

Seleção de 30 pacientes: abortamento incompleto e idade gestacional menor que 14 semanas datadas pelo 1º ultrassom

Realiza-se amplificação da abertura lateral da sonda de PVC com lâmina de bisturi conforme imagem 1

Imagem 1. Adaptação da sonda

Em posição ginecológica, sob sedação, realiza-se antissepsia, colocação de espéculo vaginal para visualização da cérvix, apreensão do colo com pinça de Pozzi e retifica-se o canal cervical. Realiza-se dilatação do colo do útero com velas de Hegar se houver indicação e histerometria.

Inserção da sonda conectada ao vácuo clínico através da cérvix para o interior da cavidade uterina até atingir o fundo do útero. São realizados movimentos de "vai-e-vem" firmes e cuidadosos da sonda exemplificados na imagem 2.

Imagem 2. Inserção de sonda

Se observada alguma obstrução da sonda, faz se necessário a aspiração de soro fisiológico em uma cuba (imagem 3). O término do procedimento acontece ao se ter sangue vermelho-vivo espumante e a sensação de aspereza da cavidade uterina. E o material é enviado para exame anatomopatológico.

Imagem 3. Aspiração do SF na cuba

Resultados

As pacientes submetidas a aspiração tinham idades entre 21 e 41 anos, com idade média de 33,2 anos. Das 30 pacientes, 11% das gestações foram anembrionadas; as demais, apresentaram idade gestacional média 8,06 semanas com desvio padrão de 2,3 semanas.

Nenhuma das pacientes apresentou perfuração uterina, laceração cervical, complicação anestésica ou hemorragia pós-procedimento. Não houve necessidade de transfusão sanguínea e repetição do procedimento. Não houveram complicações como morbidade febril, reinternação ou morte.

Conclusão

Todas as pacientes tiveram êxito no esvaziamento uterino completo, nenhuma complicação do método aplicado foi observada no grupo estudado. A aspiração intrauterina com sonda nasogástrica pelo método de baixo custo é eficaz e segura, apresentando muito custo reduzido comparado ao método estabelecido (AMIU por seringa de vácuo), podendo melhorar a disponibilidade deste método em todos os serviços de saúde no Brasil.

Referências

1. SACILOTO, Marcio Pedroso et al. Aspiração manual intrauterina no tratamento do abortamento incompleto até 12 semanas gestacionais: uma alternativa à curetagem uterina. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 33, p. 292-296, 2011.
2. KULIER, Regina et al. Surgical methods for first trimester termination of pregnancy. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 4, 2001.
3. DO VALE GARCIA, Roseane et al. Perfil de mulheres submetidas à curetagem uterina em uma unidade de médio porte do Distrito Federal. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 3, n. 14, p. 261-281, 2022.